

[29922](#)

ASPECTOS CLÍNICOS E EPIDEMIOLÓGICOS DAS FARMACODERMIAS GRAVES EM UM HOSPITAL GERAL DO SUL DO BRASIL

Tatiana Aline Berger Schmitt, Luciana Rosa Grando (HCPA). **Orientador:** Renato Marchiori Bakos

Unidade/Serviço: Serviço de Dermatologia

Introdução: Reações cutâneas a drogas são freqüentes. Avaliar o perfil clínico e epidemiológico de reações graves, que tem alto potencial de morbi-mortalidade, em diferentes instituições do mundo, torna-se algo de fundamental importância para seu melhor reconhecimento e manejo. Faltam estudos que avaliem as formas graves de farmacodermias em pacientes internados em nosso meio. Objetivos: Analisar os aspectos clínicos e epidemiológicos das formas graves de farmacodermias em um hospital terciário de Porto Alegre, Brasil. Metodologia: Foi realizada uma análise retrospectiva de todos os casos de farmacodermias graves ocorridos em pacientes internados no período de janeiro/2005 a dezembro/2010 no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). Foram incluídos casos de Síndrome de Stevens-Johnson (SSJ), Necrose Epidérmica Tóxica (NET), síndrome de hipersensibilidade à droga ou DRESS (Drug Reaction with Eosinophilia and Systemic Symptoms) e pustulose exantemática generalizada aguda (PEGA). Os dados avaliados foram idade, sexo, motivo da internação, condições clínicas associadas, dados de exame físico, resultado de exames laboratoriais, tratamento instituído e desfecho. Resultados: Foi encontrada uma prevalência de 0,17% ou 0,32 casos para cada 1000 pacientes internados. DRESS foi a apresentação mais freqüente. Medicamentos mais envolvidos foram anticonvulsivantes (40,4%), antibióticos (26,3%) e analgésicos/anti-inflamatórios (10,5%). A maioria dos pacientes (64,9%) teve a farmacodermia como o motivo da internação. Dez pacientes (17,5%) evoluíram a óbito e, destes, a maioria (60%) não teve reconhecida a droga causadora. Conclusões: A prevalência de farmacodermias graves em nosso meio é significativa. DRESS parece ser a apresentação mais freqüente de farmacodermia grave em nosso meio. A maioria dos pacientes desenvolveu a farmacodermia fora do ambiente hospitalar. A taxa de mortalidade foi maior para NET e houve uma associação desta com HAS. O desconhecimento da droga causadora teve associação com o desfecho mortalidade. Número do projeto no GPPG do HCPA: 11-0493